

Fórum das Seis protocola Pauta da Campanha Salarial Unificada!

Na última terça-feira, 11/4, membros do Fórum das Seis foram até a reitoria da Unesp, localizada no centro de São Paulo, para protocolar a pauta de reivindicações da nossa Campanha Salarial 2023. O reitor da Unesp é o atual presidente do Cruesp (Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas).

Dentre as nossas reivindicações principais, está a recuperação das nossas perdas salariais desde maio de 2012. De acordo com os cálculos do Fórum das Seis, para repor nossas perdas é necessário um reajuste de 26%. **Nesses 11 anos, em face das perdas, é como se tivéssemos trabalhado 18 meses de graça!** Exigimos a reposição dessas perdas ainda esse ano! Apresentamos como reivindicação um reajuste imediato de cerca de 16% em maio, e outros 8% na revisão da data base em outubro.

Também é um item da nossa pauta a reivindicação de um valor fixo incorporado aos salários, como forma de valorizar especialmente os menores salários. Na USP, definimos como reivindicação que esse fixo seja de R\$1.200,00, que é o necessário para que o piso da categoria volte a ser de pelo menos três salários mínimos.

A pauta tem vários outros itens relativos à defesa da Universidade contra os ataques do governo, defesa de condições de trabalho, permanência estudantil e combate à terceirização. O [conjunto da pauta](https://bit.ly/3zWqZUs) pode ser visto no link: bit.ly/3zWqZUs

Construir a mobilização para conquistar nossas pautas na Campanha Salarial

Como nossa história aponta, somente com muita luta conseguimos avançar em conquistas nos nossos salários e condições de trabalho! Infelizmente, é essa a única linguagem que os reitores entendem. Na entrega da pauta, por exemplo, o reitor da Unesp sequer recebeu os membros do Fórum das Seis, não mandou nem o chefe de gabinete, ficando a cargo da secretária do reitor o recebimento da Pauta.

Nas próximas semanas, realizaremos reuniões nas unidades para construir a mobilização em torno de nossa Campanha Salarial. Exigimos uma reunião de negociação no início de maio!

Se os reitores enrolarem, teremos que ir à luta!!!

Informe do Jurídico: Escola tem que garantir Professor Auxiliar a Crianças com Deficiência

Por várias decisões judiciais, hoje é reconhecida a obrigatoriedade do Estado em contratar e disponibilizar um segundo professor para atender alunos com deficiência. No caso dos alunos matriculados na Escola de Aplicação, a USP tem a obrigação de garantir esse Professor Auxiliar para cada criança com deficiência matriculada. Essa obrigação vem prevista no ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) e repete o mandamento constitucional que obriga o Estado assegurar à criança atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência. A Lei 9.394/96, (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), também assegura atendimento educacional especializado aos educandos com deficiência. Também a nova Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência ou Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015), assegura sistema educacional inclusivo em todos os níveis à pessoa com deficiência, com a oferta de professores para o atendimento educacional especializado. Algumas decisões judiciais recentes vêm confirmando essas garantias legais. Os funcionários da USP que tiverem filhos matriculados na Escola de Aplicação nestas condições poderão manter contato com o departamento Jurídico do Sindicato, que deverá encaminhar a demanda ao advogado responsável, ou manter contato diretamente com o advogado do Sindicato, Dr. Alceu Carreira, que tem manejado ações nesse sentido. Alguns documentos pessoais são necessários, inclusive laudo médico. Para poder ingressar com a ação judicial contra a USP exigindo esse direito para o filho matriculado na Escola de Aplicação, o contato direto com o Dr. Alceu, poderá ser feito pelo e-mail alceu@carreira.adv.br

Processo de Terceirização no CEPEUSP e descaso com os Funcionários!

Nos últimos anos, o CEPEUSP terceirizou a maior parte dos serviços de manutenção daquele Centro. Porém, em alguns casos, depois da execução dos serviços por empresas terceirizadas, os funcionários efetivos da USP são obrigados a realizar manutenção nos locais, como jardinagem, jardim “japonês” e outros.

A contratação de funcionários não ocorre há anos e os poucos trabalhadores restantes têm que dar conta de toda a manutenção do Centro e da raia olímpica.

A raia está totalmente dominada pelos grandes clubes esportivos de São Paulo, e os funcionários da USP, como pintores, carpinteiros, guarda universitária e outros continuam a executar suas funções em péssimas condições de trabalho. Essa situação coloca em risco a integridade física dos trabalhadores. Um funcionário, que trabalhava como pintor, foi a óbito há algum tempo com uma grave doença pulmonar, talvez agravada pelos produtos químicos utilizados no trabalho e por falta de proteção adequada.

A raia também já esteve infestada de carrapatos de capivara, aqueles que provocam a “febre maculosa” e a Campanha de Prevenção ali realizada não supre a necessidade de cuidados.

No Centro aquático, faltam salva-vidas e funcionários de manutenção. Recebemos reclamações sobre a forma como algumas chefias agem com os trabalhadores, inclusive na organização das escalas e na falta de responsabilização pela garantia dos materiais. Os funcionários reclamam que não há diálogo, inclusive com a direção. Uma gestão “democrática” (os funcionários votaram na escolha de diretor), mas que de acordo com as reclamações, transfere funcionários de locais de trabalho sem justificativa nenhuma, sobrecarregando outros.

A situação agrava a possibilidade de assédio moral. Recebemos uma reclamação de uma postura “gordofóbica”, pois de acordo com a denúncia, os uniformes comprados seriam fornecidos aos funcionários e aos trabalhadores obesos vem o aviso: “se o uniforme não couber, emagreça”.

Orientamos que caso ocorram situações desse tipo, que denunciem ao sindicato de imediato!

Organizem-se em seu local de trabalho e não aceitem humilhação e discriminação.

Unidos seremos mais fortes!

Debate Sobre Marco Legal da Ciência e Projeto de Universidade 6ª feira, 14/4, 9h30, no Sintusp

Realizaremos, durante a reunião do CDB, uma discussão sobre o Marco Legal da Ciência e o que isso representa como projeto de Universidade. Também discutiremos sua expressão na USP, com o avanço dos processos de atrelamento da Universidade à iniciativa privada e seus impactos para a produção acadêmica e para os trabalhadores. A atividade é aberta para quem quiser participar.

Convidamos para a discussão a Prof. Dra. Michele Schultz, presidenta da Adusp e diretora do Andes - SN.

A atividade será transmitida pelo canal do Sintusp no YouTube, no link: <https://youtube.com/live/xjMJ6WXPgk?feature=share>

Caso tenha algum problema no link da transmissão, procurar através da página inicial do Canal: <https://www.youtube.com/@sintusp-sindicatodostrabal2854>

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br